

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA RECUA -3,88% EM VARGINHA NO INÍCIO DE SETEMBRO

O Índice da Cesta Básica de Varginha apresentou **queda de -3,88%** no início de setembro em comparação com o mesmo período de agosto. Os destaques de elevação foram a banana, manteiga e óleo de soja. Por outro lado, as maiores quedas ocorreram com tomate, batata, feijão carioca, leite integral e açúcar refinado. Considerando o período de 12 meses, a alta acumulada atinge **9,90%**.

A pesquisa é realizada pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), com apoio do Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos é feita na primeira semana de cada mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados de 2025.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Varição mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$667,31	6,77%	51,09%	103h 58min
Fevereiro²	R\$663,66	-0,55%	47,26%	96h 11min
Março	R\$684,73	3,18%	48,77%	99h 14min
Abril	R\$715,74	4,53%	50,97%	103h 44min
Maió	R\$698,42	-2,42%	49,74%	101h 13min
Junho	R\$680,59	-2,55%	48,47%	98h 38min
Julho	R\$705,50	3,66%	50,24%	102h 15min
Agosto	R\$668,58	-5,23%	47,62%	96h 54min
Setembro	R\$642,67	-3,88%	45,77%	93h 08min

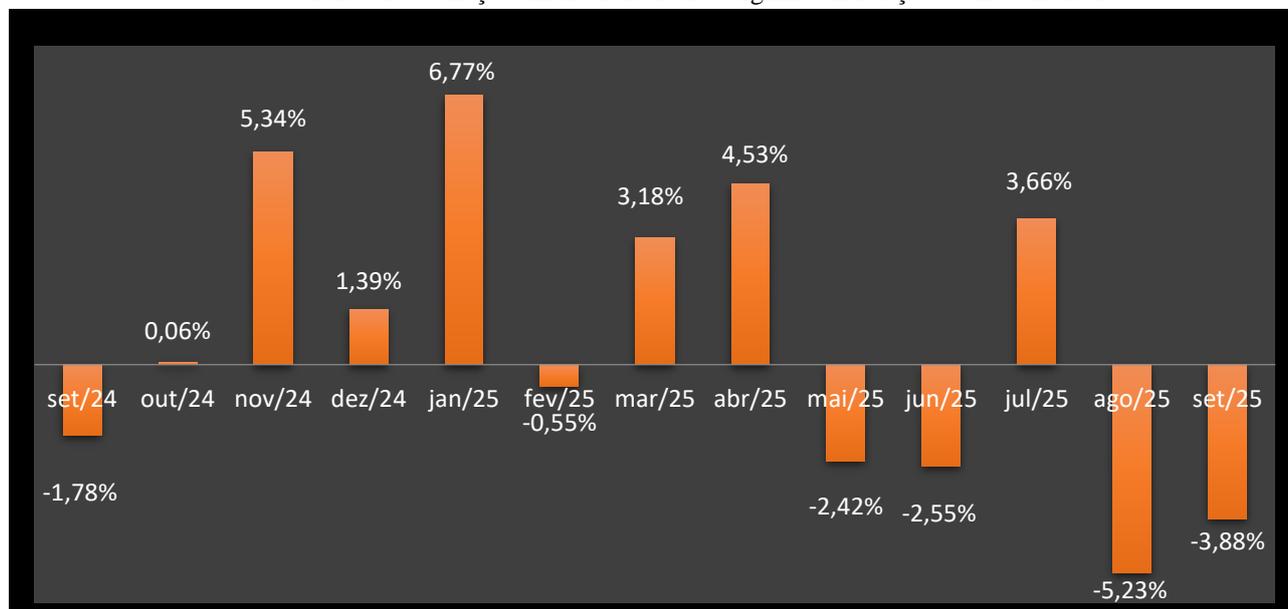
Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 a seguir demonstra o comportamento do ICB em Varginha de setembro/2024 a setembro/2025.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro, considera-se o novo valor de R\$1.518,00.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

Na primeira semana de setembro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$642,67**. Tal valor representa **45,77% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **93 horas e 08 minutos** por mês para adquirir essa cesta. Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **2,95 vezes acima desse nível de renda**.

Entre agosto e setembro, dos 13 produtos pesquisados, três tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	7,58%
Manteiga	6,47%
Óleo de soja	6,24%

Novamente a **banana** está entre os produtos com maior elevação devido à oferta contida e a demanda mais aquecida, especialmente no tipo prata. Após a forte queda ocorrida no mês anterior, a **manteiga** apresentou recomposição de preços, mesmo com a sua principal matéria-prima em queda. Em relação ao **óleo de soja**, a alta na cotação da soja, devido à maior demanda doméstica e internacional, impactou os preços médios desse derivado ³

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

Um produto manteve os preços médios inalterados: **pão francês**.

Nove produtos apresentaram queda nos valores médios conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-24,19%
Batata	-13,96%
Feijão carioca	-7,13%
Leite integral	-6,84%
Açúcar refinado	-5,89%
Carne bovina	-3,25%
Farinha de trigo	-1,61%
Arroz	-1,52%
Café em pó	-0,16%

O **tomate**, pelo segundo mês consecutivo, é o produto com maior queda, explicado pelo aumento da produtividade, as temperaturas mais elevadas nas regiões produtoras e o melhor ritmo de maturação e colheita. A chegada do pico da safra de inverno da **batata** contribuiu fortemente para o abastecimento do mercado e a queda nos seus preços médios. No caso do **feijão carioca**, a colheita tem avançado nas principais regiões produtoras, suprindo bem o mercado e provocando o recuo nos valores. Quanto ao **leite integral**, o aumento da produção acima da demanda e a maior disponibilidade do leite têm provocado consideráveis quedas na sua cotação e no valor dos seus derivados.³

Nossas previsões de que o valor da cesta básica em Varginha continuaria em queda se concretizaram. Os recuos nos preços de alguns hortifrutigranjeiros, feijão, leite, carne e arroz contribuíram de forma decisiva para esse resultado. No entanto, cabe destacar que, mesmo sendo o menor valor para a cesta neste ano de 2025, a elevação acumulada em 12 meses ainda é muito considerável e continua impactando fortemente o orçamento doméstico

Para o curto prazo, nossas análises apontam para a proximidade da finalização das colheitas dos hortifrutigranjeiros e a chegada da entressafra de outros produtos, podendo provocar alta no valor da cesta básica, visto que o impacto do tarifação dos Estados Unidos ainda permanece bastante incerto.

Varginha, 05 de setembro de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
DEPARTAMENTO DE PESQUISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS GERAIS (GEESUL)

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)
Helena Costa Lima (Unis)